



# FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES CONSULTA PÚBLICA Nº 8/2019 - de 06/03/2019 a 04/04/2019

NOME: Copergás – Companhia Pernambucana de Gás

|   |   |  |  |  |  |
|---|---|--|--|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> agente econômico<br><input type="checkbox"/> consumidor ou usuário  |   |  | <input type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação<br><input type="checkbox"/> representante de instituição governamental<br><input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor  |  |  |
| Edital de Chamada Pública para a contratação de Capacidade de Transporte de Gás Natural referente ao Gasoduto Bolívia-Brasil (Rede de Transporte da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.) |   |  |  |  |  |
| ARTIGO DA MINUTA  | PROPOSTA DE ALTERAÇÃO   |  | JUSTIFICATIVA  |  |  |
| 6.2.6   | Manutenção da regra atual para composição das tarifas de transporte (tarifa Postal) |  | <p>A possibilidade de alteração do modelo atual de formação de tarifas de transporte, que hoje não diferencia no momento da composição da tarifa, a distância do ponto de carregamento até a entrega, para um modelo que considere tais distâncias, deve elevar significativamente o custo deste componente para algumas distribuidoras, notadamente aquelas que se localizam mais distantes dos pontos de produção e que normalmente passam ainda por processo inicial de expansão (green fields).</p> <p>Tais aumentos podem significar uma grande discrepância de tarifas entre alguns estados da Federação, além de comprometer a expansão do Gás Natural através da perda de competitividade frente aos outros combustíveis.</p> <p>Cabe ainda resgatar que a própria ANP, através de sua Nota Técnica de Agosto em 2019, onde aborda a questão da tarifa postal, reconhece que a metodologia é utilizada como forma de subsidiar a movimentação de gás para os locais mais distantes das fontes de oferta, privilegiando a <b>universalização do serviço</b> em detrimento da emissão de <b>sinais locais</b>.</p> <p>Entendemos que o momento atual da indústria do gás natural</p> |  |  |

|       |  |   |
|-------|--|---|
|       |  | <p>brasileira é de buscar a <b>universalização</b> (ou o mais próximo disso), antes de buscar a eficiência. Alguns estados da Federação ainda trabalham em estágio inicial de expansão, necessitando desta forma de investimento em novos projetos que não deverão prosperar com falta de competitividade e grandes diferenças regionais.</p> <p>Considerar que o Brasil não possui ainda, em boa parte de suas regiões, infraestrutura de gás natural – Região Centro-Oeste e grande parte da Região Norte. A implementação de tal modelo pode ainda inviabilizar qualquer projeto futuro de interiorização do gás natural.</p>  |
| 5.4.3 | Reduzir o nível de exigência de garantia bancária de 365 dias para o equivalente a 30 dias ou período mais razoável ao serviço.  | <p>Considerando que a infraestrutura de transporte para a região já está construída, a exigência de uma garantia de 365 dias não é razoável para contrato de prestação de serviços, uma vez que não será o transportador o responsável por adquirir o GN do supridor e, em caso de inadimplemento, o serviço é interrompido.</p> <p>No caso de se buscar um seguro ou fiança bancária, uma garantia de valor elevado encarecerá sobremaneira o custo do GN, uma vez que os bancos cobram pelo valor total da garantia, além de exigirem contrapartidas altas para conceder esse tipo de garantia.</p>   |
| 6.1.5 | Utilizar como “Base Regulatória de Ativos – BRA” o valor não recuperado pelo investidor dentro do horizonte contratual ao invés do valor de reposição ou valor histórico do ativo. | <p>Na metodologia de cálculo da tarifa, conforme item 6 do edital, é citado o constante no Artigo 7º, da resolução da ANP nº 15, de 14/03/2014, que traz a seguinte redação quanto aos critérios para o cálculo das tarifas de transporte:</p> <p>“Art. 7º Para a prestação de Serviço de Transporte Firme em Gasodutos de Transporte objetos de autorização, os Transportadores devem, ao início do processo de Chamada Pública para contratação de Capacidade de Transporte, encaminhar para aprovação da ANP sua proposta de Tarifa de Transporte, que contenha, pelo menos, o seguinte:</p> <p>...</p> <p>IV - os investimentos já realizados, quando aplicável, e a projeção dos gastos com a definição, aquisição, construção, instalação e montagem do Gasoduto de Transporte, divididos, no mínimo, entre as seguintes categorias...”</p> <p>Considerando que o gasoduto Brasil-Bolívia, conhecido como GASBOL, foi dimensionado para uma capacidade de 30,08 milhões de m³/dia¹ e, os contratantes dessa capacidade assinaram contratos na modalidade de “Ship or Pay”, garantindo a amortização integral do</p> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>ativo, o investidor teve o seu investimento recuperado, à exceção de algum saldo contábil/regulatório desconhecido nessa análise. Ainda que os contratos assinados na modalidade “Ship or Pay” não fossem suficientes para garantir a utilização integral da capacidade, ou seja, houvesse alguma ociosidade na rede de gasodutos, em análise, de acordo com dados disponíveis nos boletins mensais de acompanhamento da indústria de gás natural, emitidos pelo MME, que mostram que, entre 2005 e 2018, a importação de GN oriundo da Bolívia foi em média 27,27 milhões de m<sup>3</sup>/dia, o que equivale à uma taxa de utilização superior à 90% da capacidade instalada, presume-se que o investidor obteve a devida recuperação do seu ativo, senão na totalidade, pelo menos próximo à isso dado o baixíssimo grau de ociosidade da rede.</p> <p>Desta forma, quando se utiliza o método de “Receita Máxima Permitida”, não é razoável considerar na base o custo de reposição de ativos, como se fosse um ativo novo, pois desta maneira o mercado consumidor de GN estaria pagando novamente pela infraestrutura já construída e, em tese, devidamente recuperada pelo investidor.</p> <p><sup>1</sup>fonte: <a href="http://www.tbg.com.br/pt_br/o-gasoduto/informacoes-tecnicas.htm">http://www.tbg.com.br/pt_br/o-gasoduto/informacoes-tecnicas.htm</a></p> |
|  |  |   |
|  |  |   |
|  |  |   |

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: [sim@anp.gov.br](mailto:sim@anp.gov.br), fax (21) 2112-8618.